

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA DO APOCALIPSE

Keila Maria Silva Balbino¹

André Vasques Vital²

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

RESUMO

Contextualização: Este trabalho tem como objetivo fazer análise da Educação Ambiental por meio do conceito da Pedagogia do Apocalipse, termo que tem emergido nos últimos anos diante da crise ambiental e da ecoansiedade decorrente dela. **Problematização:** Educação Ambiental como Pedagogia do Apocalipse, busca compreender e incentivar os estudantes a despertar uma consciência crítica diante dos cenários catastróficos, da exploração de recursos naturais em busca do consumo em exagero e pelo acúmulo de riqueza. **Objetivo:** O desafio nas pesquisas visa compreender os impactos do presente e do futuro relacionados às mudanças climáticas, considerando, portanto, as causas e os meios para se adaptar a essas transformações. **Metodologia:** Este trabalho consiste em um estudo baseado numa abordagem dedutiva e bibliográfica, realizada por meio de revisão e análise de literatura com objetivo interpretativo. Os instrumentos que serão utilizados para a realização da pesquisa bibliográfica consistem em livros, artigos científicos, teses e dissertações que já foram publicados. **Resultado:** Os resultados esperados com o trabalho são: ampliar a discussão sobre o conceito de Pedagogia do Apocalipse no contexto da educação ambiental; apresentar o impacto da Pedagogia do Apocalipse na educação ambiental informal presente nas mídias e seu potencial na educação formal. **Conclusão:** Portanto, a Pedagogia do Apocalipse vem para fazer uma reflexão do mundo e incentivar especulações para um pensamento crítico frente a mudanças climáticas e disruptivas que vêm juntamente com a modernidade, ou seja, apresenta uma ideia de que nós precisamos ser estimulados e repensar em um mundo com novas posturas e formas de intervir.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Pedagogia do Apocalipse, mudanças climáticas, crises ambientais.

INTRODUÇÃO

O objetivo desse estudo é analisar a educação ambiental numa perspectiva da pedagogia do apocalipse, considerando as percepções de risco e a ecoansiedade difusa na sociedade contemporânea. Com isso, a Educação Ambiental como Pedagogia do Apocalipse busca compreender e incentivar os estudantes a despertar uma consciência crítica diante dos cenários catastróficos por meio da exploração de recursos naturais em busca do consumo em exagero e pelo acúmulo de riqueza.

O desafio identificado é compreender os impactos do presente e do futuro relacionando a mudanças climáticas, considerando, portanto, as causas e os meios

1 Keila Maria Silva Balbino, Discente do Programa de Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: keilagsia2014@gmail.com.

2 André Vasques Vital, Docente do Programa de Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: vasques_vital@tutanota.com

para se adaptar a essas transformações. Segundo Custódio, Santos (2022), a ansiedade climática e a ecoansiedade em jovens brasileiros podem estar relacionadas a crises ecológicas. Levando a questionamentos como: Será que a juventude compreende seu modo de vida e conseguem relacionar seus sentimentos com as constantes mudanças em relação a mudanças climáticas? Como está sua capacidade de compreender as mudanças e saber intervir, se adaptar ou transformar essa realidade?

O problema está definido como: A sociedade atual vem passando por diversas crises socioambientais, e diante dessa situação há a existência de desafios exigindo respostas urgentes e inovadoras diante de práticas educativas tradicionais. A educação ambiental é compreendida por um campo de estudo e prática, e como um instrumento fundamental e necessário para a conscientização e formação de cidadãos críticos/reflexivos em busca de respostas e soluções. Porém, muitas vezes o estudo sob educação ambiental se refere a uma abordagem que se limita a transmitir aos educandos apenas informações sobre a natureza e a conservação, sem considerar os sentimentos dos estudantes em relação às transformações ambientais em curso.

Para Beck (1999) a desigualdade social encontra-se presente com relação a produção de riqueza presente em países e sociedades dominadas pela miséria e redução de condições para o desenvolvimento e modernização. Com o processo de modernização, passamos a viver diante de uma sociedade do risco, onde situações e modificações globais surgem induzindo reflexões sobre a possibilidade de autodestruição.

A educação precisa preparar cidadãos a enfrentar problemas complexos e globais relacionados a mudança climática. Os objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS), proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), prevê que a educação desenvolva em seus estudantes competências como: consciência crítica, empatia cultural e resolução de problemas, pontos necessários para compreender sua proposta e dimensões. Podemos identificar diante desse estudo a reflexão sobre (ODS) como: 03 (saúde e bem estar), 13 (ação contra a mudança global do clima) e 15 (vida sobre a terra).

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada é de natureza interdisciplinar, combinando em um estudo de abordagem dedutivo e pesquisa bibliográfica, sendo realizada por meio de revisão e análise de literatura com objetivo interpretativo.

Na pesquisa bibliográfica consiste em analisar artigos e obras publicadas relacionadas ao tema em estudo, Educação Ambiental com objetivo fazer estudo relacionado a Pedagogia do Apocalipse, Mudanças Climáticas, Desastres naturais, Crise Ambiental em Educação, Sociedade do risco, Desigualdade social e ambiental. Estão sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos onde foco foi apresentado temáticas neste contexto de estudo.

Os instrumentos que serão utilizados para a realização da pesquisa bibliográfica consistem em livros, artigos científicos, teses e dissertações que já foram publicados. A pesquisa bibliográfica será realizada por meio de levantamento de referências teóricas escritas por meio de livros e por artigos, teses e dissertações já analisadas e publicadas na base de dados de *Scientific Library Online (SciELO)* do portal de periódicos da CAPES, Science Direct, Springer Link, através da busca por palavras-chave: Environmental Education, Pedagogy of the Apocalypse, Environmental Crises, Climate Change, Environmental Crises in Education. Seu objetivo é colher informações e conhecimentos prévios sobre o problema em estudo a procura de resposta.

RESULTADOS

Os resultados esperados com esta pesquisa buscam: ampliar a discussão sobre o conceito de Pedagogia do Apocalipse, conceito presente relacionado a educação ambiental. Apresentar o conceito de Pedagogia do Apocalipse segundo diferentes autores e vertentes. Fazer análise do impacto da Pedagogia do Apocalipse na educação ambiental informal presente nas mídias e seu potencial na educação formal. Esses resultados demonstram a relevância da Pedagogia do Apocalipse como uma ferramenta conceitual para a Educação Ambiental, especialmente no que se refere ao enfrentamento de crises, modificações climáticas e da ecoansiedade, diante de uma sociedade de risco. Com a análise das literaturas vem apresentando que a Pedagogia do Apocalipse mostra não apenas o negativismo, mas também

atua como um incentivo à reflexão crítica e uma ação transformadora. Essa abordagem busca ampliar essa discussão sobre a urgência das questões ambientais, incentivando os indivíduos a reconhecerem a gravidade da situação e a buscarem soluções proativas, utilizando as especulações, imaginações sobre a realidade. Além disso, para ser integrada à Pedagogia do Apocalipse na educação formal torna-se necessário ser inserida no currículo escolar e práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico e a empatia ambiental, quanto à educação informal, através da análise de narrativas midiáticas que abordam cenários de crise e suas implicações para o futuro. A compreensão aprofundada do conceito, conforme discutido por diversos autores, permite uma nova perspectiva sobre como a educação pode preparar as gerações futuras para os desafios socioambientais.

CONCLUSÃO

Diante dessa situação, a Pedagogia do Apocalipse se apresenta com uma perspectiva em que o educando é provocado a fazer análise crítica e reflexiva diante da grave crise ecológica vivenciada. Quando reconhecemos a urgência das questões ecológicas, a Pedagogia do Apocalipse vem para desafiar educadores e estudantes a se confrontarem com situações da realidade de um mundo em constante transformação. Pedagogia do apocalipse é, portanto, uma pedagogia de crise que trabalha com os afetos negativos decorrentes das mudanças disruptivas. A Pedagogia do Apocalipse na educação ambiental procura, portanto, analisar e refletir sobre as crises ambientais, desastres ambientais e cenários provocados pela ação humana. Busca desenvolver em estudantes a consciência crítica em relação a crises socioambientais, refletindo, sobre as causas e consequências das ações humanas relacionadas ao meio ambiente. Estudar as mudanças climáticas e socioambientais estimula a mudança no comportamento e pensamento de indivíduos, tornando gerações mais conscientes e proativas diante dos desafios ambientais vivenciados.

Priyadharshini (2021) se refere a imaginários do apocalipse como não sendo imaginários de má reputação, pois faz uma reflexão crítica em relação ao mundo passado, presente e possível futuro. Por meio de análise contextualizada, a pesquisa busca investigar como a Pedagogia do Apocalipse pode ser aplicada e

compreendida em práticas educacionais. Sendo assim, este se fundamenta em fazer análise de como a educação ambiental junto à Pedagogia do Apocalipse pode se tornar um agente de mudança, em que os educadores serão capazes de orientar e preparar novas gerações diante dos desafios que vivenciam, promovendo um engajamento ativo e responsável entre os envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Professor Doutor André Vasques Vital, pelo auxílio e pela capacidade de ampliar os conhecimentos, sendo fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECK, Ulrich. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. Tradução de Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Editora 34, 1999.
- BRYANT, Levi R. For an apocalyptic pedagogy. **Chiasma: Um Site para o Pensamento**, v. 2, n. 2, 2015. Disponível em: <https://ir.lib.uwo.ca/chiasmaasiteforthought/vol2/iss2/6>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- CUSTÓDIO, André Viana; SANTOS, Cristiano Lange dos. **Direitos da Juventude**. Criciúma, SC: Editus Belcano, 2022.
- HAYDEN, Margaret et al. **Pedagogies of Empowerment in the Face of Climate Change Uncertainty**. Faculty of Education, York University, Toronto, 2011.
- NUNES, Nei Antonio; BANHAL, Alberto Essondon. A educação ambiental como caminho para o desenvolvimento sustentável. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 1, jan. 2022.
- PRIYADHARSHINI, Esther. **Pedagogies for the Post-Anthropocene: Lessons from Apocalypse, Revolution & Utopia**. Springer Nature Singapore Pte Ltd., 2021.
- PRIYADHARSHINI, Esther. Anticipating the apocalypse: monstrous educational futures. **Futures**, v. 113, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.futures.2019.102453>. Acesso em: 07 fev. 2025.